

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO  
GIOVANNI TOMAZI CORDEIRO**

**PEQUENAS E MICRO EMPRESAS E A SUA IMPORTÂNCIA NO  
EMPREENDEDORISMO BRASILEIRO**

LAGES

2022

GIOVANNI TOMAZI CORDEIRO  
**PEQUENAS E MICRO EMPRESAS E A SUA IMPORTÂNCIA NO  
EMPREENDEDORISMO BRASILEIRO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Aluno: Giovanni Tomazi Cordeiro

Orientador: Diangeli Gallert Alfredo da Silva

Treze Tílias, S.C \_\_\_/\_\_\_/2021. Nota \_\_\_\_\_  
(data de aprovação)

\_\_\_\_\_  
Orientador: Diangeli Gallert Alfredo Da Silva.

\_\_\_\_\_  
Coordenador: **José Correia**

# PEQUENAS E MICRO EMPRESAS E A SUA IMPORTÂNCIA NO EMPREENDEDORISMO BRASILEIRO

Giovanni Tomazi Cordeiro

Graduando em Administração pela Unifacvest. [giovannitomazicordeiro@unifacvest.edu.br](mailto:giovannitomazicordeiro@unifacvest.edu.br) Link do currículo lattes

Diangeli Gallert A. da Silva

Graduado em Administração com habilitação em comércio exterior Mestre em desenvolvimento regional Doutor em Atua na Unifacvest / curso de Administração Diangeli Gallert Alfredo Da Silva@unifacvest.edu.br Link do currículo lattes, ORCID.

## RESUMO

O estudo sobre microempresas surgiu da necessidade de aprender um pouco mais sobre esse setor no contexto brasileiro, a fim de descobrir a importância das mesmas no país e como elas podem ajudar na economia brasileira e no negócio de quem deseja empreender. Um dos motivos para estudar sobre as microempresas é o número delas que se faz presente no país. Hoje no Brasil, 99% de todas as empresas são micro e pequenas, incluindo os micro empreendedores individuais (MEI), ao todo são segundo os dados 20 milhões de empresas. ( Agência Brasil). De acordo com essa análise buscou-se entender um pouco mais sobre as micro e pequenas empresas e seu sucesso ou seu aumento significativo no país. Tendo em vista isso, esse estudo trabalho tem como objetivo avaliar a importância de micro e pequenas empresas no Brasil para quem deseja empreender. Como metodologia de trabalho será feita uma revisão bibliográfica. Para justificar o tema da minha pesquisa, serão expostos os benefícios e os desafios de quem deseja empreender e abrir sua própria microempresa. O empreendedorismo é a competência de criar um negócio do zero e gerenciar essa empresa de forma a gerar retorno positivo (valor). Além disso, ao empreender, você tem a possibilidade de realizar o seu sonho: ganhar a vida fazendo o que gosta. Seja qual for o seu hobby, acredite, é possível transformá-lo em um negócio. O conhecimento, o desenvolvimento da mentalidade empreendedora, e o que o impulsionará nessa jornada são fundamentais para o futuro sucesso ou não de quem desejar empreender.

**Palavras-chave:** Micro e Pequenas Empresas. Empreendedorismo. Sucesso.

## **ABSTRACT**

The study on micro companies arose from the need to learn a little more about this sector in the Brazilian context, in order to discover their importance in the country and how they can help the Brazilian economy and the business of those who want to undertake. One of the reasons for studying micro companies is the number of them that are present in the country. Today in Brazil, 99% of all companies are micro and small, including individual micro entrepreneurs (MEI), in all, according to the data 20 million companies. ( Agência Brasil). According to this analysis, we sought to understand a little more about micro and small companies and their success or significant increase in the country. In view of this, this study aims to evaluate the importance of micro and small companies in Brazil for those who want to undertake. As a work methodology, a bibliographic review will be carried out. To justify the theme of my research, the benefits and challenges of those who want to undertake and open their own micro business will be exposed. Entrepreneurship is the ability to create a business from scratch and manage that business in a way that generates a positive return (value). In addition, when you undertake, you have the possibility of fulfilling your dream: earning a living doing what you like. Whatever your hobby, believe me, it is possible to turn it into a business. Knowledge, the development of an entrepreneurial mindset, and what will drive you on this journey are fundamental to the future success or otherwise of anyone wishing to undertake.

**Keywords:** Micro and small enterprises. Entrepreneurship. Success.

## 1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho acadêmico, buscou-se entender um pouco mais sobre as micro e pequenas empresas e quais as vantagens de ser um empreendedor. Para fundamentar esse estudo, usou-se referências bibliográficas sobre o assunto a fim de entender-se e fazer explicar do tema em questão. Entender como pequenas empresas podem evoluir no seu crescimento prevendo o sucesso de expansão e lucros e projetar os estudos referentes ao assunto para a vida pessoal de quem desejar é o intuito desse artigo.

Para iniciarmos vamos entender um pouco mais sobre empreendedorismo. Se primeiro conceito foi creditado a Marco Polo ( c. 1254-1324), o qual tentou estabelecer uma rota oficial para o oriente. De acordo com o livro Empreendedorismo de Reis, Armond e Oliveira, explicam que Marco Polo era um viajante veneziano. O mesmo viajava com seu pai e tio. Os quais fizeram através de suas viagens e conhecimento de mundo estabelecem os ingredientes de um empreendedorismo moderno. Ou seja: uma visão, enxergar que o mundo tinha riquezas inexploradas, a partir de então transformar essa visão em missão que seria: trazer as riquezas para seu país Itália, depois disso achar seus investidores, ou para quem iria vende-las ou negocia-las. Isso seria um risco pois, até então ninguém havia feito. E as expectativas do retorno que seriam no caso o lucro. Ou seja, deveria ser maior do que ele havia gasto com todo o processo em transição.

Já na idade média, segundo Reis, empreendedorismo era o nome dado a quem gerenciava grandes projetos de produção.

E já no Brasil, segundo Reis novamente, o empreendedorismo começou a ganhar força na década de 1990, onde iniciou-se a abertura da economia. Desde então foi crescendo consideravelmente e expandindo-se com os números conforme encontrados em pesquisas.

O ano de 2021 fechou com 18,9 milhões de empresas ativas no Brasil. A partir da década de 1970 as MPEs passaram a ter sua importância ainda mais reconhecida, pois o governo passou a incentivar e promover sua criação, como, por exemplo, a Lei do Simples Nacional, passando com isso a inclusão os tributos englobados pelo regime tributário diferenciado o ICMS e o ISS (PESSOA *et. al.*, 2016).

De acordo com esse dado, constata-se que os empresários de micro, médias e pequenas empresas, vem crescendo consideravelmente e contribuindo para o desenvolvimento do país, colaborando com a economia.

As micro e pequenas empresas estão puxando empregos formais, segundo a matéria: dos 700,59 mil postos de trabalho formais criados no Brasil de janeiro a abril, 585,56 mil, ou seja, 76% do total, foram originados nos pequenos negócios. (AGÊNCIA BRASIL)

Representando um papel relevante no cenário do nosso país, as empresas de pequeno porte geram empregos e contribuem muito para a economia. Os empreendimentos que atuam nesse segmento podem se manter e evoluir segundo o gerenciamento das mesmas. Vale ressaltar aqui a importância de um bom líder e administrador que esteja apto a calcular os riscos, as possibilidades e a evolução próspera e saudável, visionada em um futuro promissor.

Percebe-se segundo os dados apresentados a eficácia de empreendedorismo para micro e pequenas empresas e como elas tendem a evoluir seguindo de uma administração comprometida e impulsionada em crescer no agir.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Surgimento de pequenas empresas no Brasil**

Pequenas empresas brasileiras, a pesar de serem encontrados diversos registros, ainda se sabe muito pouco sobre sua origem. Em alguns registros, segundo Prado Junior (1945) é relatado sobre a indústria açucareira que no começo do século XVI, seria a mais cogitada do país, ou a mais viável em termos de lucro e e começo de expansão. Mas essa atividade esteve presente desde a área ativa colonial. Quando a exploração brasileira começou a surgir, alguns produtos que eram cogitados e foram incentivados a consumo para exploração de lucro foram o tabaco, o algodão, açúcar, borracha e outros.

Na tentativa das pequenas propriedades de iniciarem o plantio ou a comercialização, quase não apareciam, o que não as tornavam relevantes no quesito da economia brasileira. A procura por essas pequenas empresas ou pequenos empreendedores surgiu por volta de 1975, com grande abertura de

empresas de algodão. Na época isso causou uma crise de abastecimento de alimentos, e algumas medidas de proibição do cultivo de algodão, levando os pequenos agricultores comerciantes a retornarem o cultivo de alimentos.

Somente a partir do século XIX, as pequenas propriedades começam a tomar impulso, devido ao crescimento populacional, desagregação do regime civil, crises decorrentes pelo sistema da grande exportação e a decadência de algumas regiões do país. As pequenas propriedades se desenvolveram em larga escala nas regiões de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná (PRADO JR., 1945).

## 2.2 Definindo micro e pequena empresa

A definição que encontramos ao diferenciar micro e pequena empresa relaciona-se ao faturamento anual, ou número de empregados.

O critério de faturamento está previsto na Lei Complementar nº 123/2006, segundo a lei:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei Complementar, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso, desde que:

I - no caso da microempresa, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e

II - no caso de empresa de pequeno porte, aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 4.800.000,00 (quatro milhões e oitocentos mil reais).

De acordo com Silva, (2015), as primeiras MPEs se localizavam em São Paulo, e atuavam nos setores de manufatura, serviços, agricultura, transporte e

comércio. Nos anos de 1970 e 1980, em razão do elevado número de desempregados, os pequenos negócios passaram a ser alternativas para contratação de mão de obra, surgindo assim as aberturas das MPEs, e alavancando a economia brasileira, conhecido como o “milagre econômico”

Nesse meio de crescimento havia a necessidade de capacitá-las para que possam resistir à competição. Por isso, créditos subsidiados, empréstimos com condições favoráveis, programas especiais de financiamento, apoio institucionais aos investimentos em inovação, entre outros como o serviço Brasileiro de Apoio a Micro e pequenas empresas (SEBRAE), começaram a surgir e orientar as empresas de como podem prosseguir, através de dados, leis, ações, etc.

Dentre as micro e pequenas empresas abertas no país, a que tem tido o maior número de inscrições são dos microempreendedores individuais (MEI), desde sua criação em 2008, o país já conta 6,7 milhões MEIs.

Conforme pesquisa realizada no site portal da indústria as MPEs representam a maior parte dos empreendimentos no Brasil. No portal da Indústria (2022):

no ano de 2019 havia um total de 476.243 empresas.  
Dentre elas: 71,7% são consideradas micro empresas (até 9 empregados).22,6% são pequenas empresas (de 10 a 49 empregados).4,7% são empresas de médio porte (de 50 a 249 empregados) e1,1% são grandes empresas (250 ou mais empregados).

De acordo com os dados, pode-se analisar as micro e pequenas empresas estão liderando o mercado nacional com as empresas do comércio, em seguida de serviços e então da indústria. Isso, mostra o considerável número de crescimento de micro e pequenas empresas no Brasil.

Nos dias atuais, segundo o site, portal da indústria, as Micro e Pequenas Empresas são responsáveis por 54% dos empregos no Brasil e fundamentais para a geração de emprego e renda. Elas representam 99% do total de empresas privadas e respondem por 27% do Produto Interno Bruto brasileiro.

Isso mais uma vez nos mostra quão importantes as pequenas e médias empresas são para o cenário brasileiro.

Segundo o site portal da indústria (2022), as empresas em funcionamento no Brasil são:



Microempresa: aquela que tem faturamento anual de até R\$ 360 mil ou emprega até 9 pessoas no comércio e serviços ou 19 pessoas no setor industrial.

Pequena empresa: que tem faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões por ano, ou emprega de 10 a 49 pessoas no setor industrial.

Empresa de médio porte :aquela com faturamento anual até R\$ 300 milhões e que emprega de 50 a 99 pessoas para o setor do comércio e serviços, e de 100 a 499 pessoas no setor industrial.

Empresa de grande porte: com faturamento anual maior que R\$ 300 milhões e que emprega 100 pessoas ou mais no setor de comércio e serviços, e 500 pessoas ou mais no setor industrial.

De acordo com a receita bruta anual as empresas podem ser definidas da seguinte maneira de acordo com o site portal da indústria (2022):

Micro empresa: empresa que tem uma renda anual menor que R\$360 mil. Pequena empresa: aquela que tem renda anual maior que R\$ 360 mil ou menor que R\$ 4,8 milhões.

Empresa médio porte: com renda anual maior que R\$ 4,8 milhões e igual ou menor que R\$ 300 milhões. Empresa de grande porte: com renda anual maior que 300 milhões.

Destaca-se as instituições SESI e SENAI como apoiadores e incentivadores de micro e pequenas empresas no país.

## 2.4 Abrindo uma pequena empresa

Para abrir um micro ou pequena empresa deve-se ter em mente todo um processo evolutivo pelo qual irá passar. São várias etapas as quais farão parte do processo e deverão ser superadas para o alcance do objetivo. Há também de se pensar o ramo da mesma, se será com sócios ou trabalho individual. Quais são os regimes de tributação referentes a empresa que estiver pensando em iniciar, quais os desafios para essa empresa, como conseguir empréstimo para a mesma e conhecer as boas práticas de gestão para poder aplicá-las, prevendo o sucesso da empresa.

Definir objetivos e metas claras, para que possa medir resultados fazendo acompanhamento dos objetivos da empresa, se estão sendo alcançados ou não, com um planejamento bem executado.

Segundo Reis e Armond em seu livro empreendedorismo:

Sempre que um empreendedor pensa em iniciar um negócio, a primeira coisa que vem em sua mente é montar o negócio do zero. Mas cada vez mais empreendedores estão descobrindo que comprar algo pronto, muitas vezes, é mais viável e barato do que montar do zero. (Reis, Armond, pg. 53).

Portanto observa-se que existem vários critérios a serem observados e analisados na hora de pensar na ideia de investir em micro e ou pequenas empresas. Vale a pena analisá-los de forma sucinta e clara para decidir qual a melhor maneira de iniciação.

Além do primeiro passo sempre de entrar com o pedido de abertura da empresa e seguir todos os procedimentos legais.

Vale salientar aqui também como a gestão de processos e negócios da empresa deve se orientar. Sendo essa fundamental para a identificação, estruturação e execução das melhorias nos processos das empresas.

Segundo Toledo (2020, p.64):

O maior desafio do gestor de processos é a alteração da estrutura departamentalizada por funções para uma estrutura gerida por processos. A grande responsabilidade do gestor de processos é o alinhamento entre as pessoas e os propósitos dos processos recém implantado, objetivando o desempenho esperado.

Percebe-se, portanto, a responsabilidade do gestor de processos para uma empresa e quanto sua ajuda é valia para o andamento da mesma.

## 2.5 Contribuição da micro e pequena empresa para sociedade

Um empreendedor pode ser considerado como líder de um grupo que busca um objetivo. O objetivo de crescer profissionalmente juntamente com sua empresa.

Para quem busca empreendedorismo em pequenas e médias empresas é importante saber da capacidade de expansão e geração de emprego das mesmas.

De acordo com Ottoboni e Pamplona em seu artigo:

Uma sondagem realizada Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (2000) demonstrou que estas empresas representam 95% do total dos estabelecimentos industriais, 98% dos comerciais e 99% dos estabelecimentos do setor de serviços. ALVIM (1998) afirma que as empresas de pequeno porte no Brasil são responsáveis por cerca de 4 milhões de empresas constituídas; 60% da oferta total de empregos; 21% da participação no PIB; 96,3% do número de estabelecimentos.

Ou seja, a contribuição dessas empresas para o desenvolvimento do país é bem significativa. Quando um empreendedor está disposto a migrar nesse ramo, deve estar ciente da contribuição para a sociedade gerando seu próprio negócio.

Koteski, também no seu livro destaca “no Brasil as micro e pequenas empresas representam 25% do PIB, geram 14 milhões de empregos e constituem 99% dos 6 milhões de estabelecimentos formais existente”. (pg.17)

Percebe-se então que as micro e pequenas empresas representam um papel fundamental para o crescimento econômico do país. Podem começar com pequenos negócios, ajudar a criar empregos e uma renda para a população.

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

Para elaboração deste trabalho, foi realizado pesquisa bibliográfica que Toledo(2020), Schumpeter (1984), Reis(2018) Prado (1945), trazem informações sobre o tema em jornais, livros, artigos, teses, monografias ou qualquer outro meio, muitas pesquisas foram feitas. Foram utilizados fontes bibliográficas encontradas na biblioteca física e virtual da Unifacvest e artigos científicos.

### **4 DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Apesar das micro e pequenas empresas representarem um número bem elevado e significativo na economia brasileira. De terem seus benefícios, como lucros e geração de empregos, elas também tem inúmeros desafios a seguir.

De acordo com o artigo de Meneses a maior parte dos microempresários brasileiros abriu seu negócio por necessidade. Alguns contexto por perder o emprego e em outros por não encontrarem ofertas de trabalho em sua formação. Com isso, ou outras questões surge a ideia de abrir o próprio negócio. Porém alguns obstáculos podem surgir. Meneses menciona em seu artigo a burocracia em conseguir crédito, a demora da autorização com etapas burocráticas para abrir a empresa, a alta carga tributária que as pequenas empresas que varia de 16 a 22%, considerando-se um número significativo para as mesmas. Outro desafio é a conquista dos clientes em vista da concorrência dependendo do setor em que for investir.

A boa gestão da empresa também é quesito fundamental para que a mesma possa fluir e engrenar no mercado consideravelmente.

De acordo com Meneses:

Grande parte dos pequenos e médios empresários começam a empreender por necessidade, como comentado anteriormente, isso significa que eles não fizeram um curso ou se capacitaram para gerir pessoas, desafio que muitos deles precisam lidar quando contratam alguém. Essa tarefa não é fácil e pode ser muito estressante, o que desanima muitos deles ou cria situações de conflito entre patrões e funcionários. O que é diferente quando existe uma pessoa capacitada para o desenvolvimento e gestão de pessoas.

Todos os aspectos citados acima são desafios que o empreendedor pode ter ao início de um empreendimento ou de uma empresa. Para isso, deve estar atento e ter o devido conhecimento ou buscar ajuda e estratégias para lidar com esses supostos desafios casos apareçam.

Não trata-se só de desafios, também tem seus benefícios como citados no decorrer desse trabalho. Além de serem responsáveis por grande parte dos empregos do país, as micro e pequenas empresas, são menos propensas a demitir pois operam com número menor de colaboradores. A partir do crescimento das

micro e pequenas empresas, crescem os investimentos também. Os pequenos negócios movimentam dinheiro na região onde os consumidores moram. Quanto mais empresas abertas, mais opções de produtos e serviços. Quanto mais inovação e crescimento mais fortalecimento da marca.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com o estudo feito a partir de micro e pequenas empresas no Brasil, pode-se constatar que as mesmas vêm crescendo gradativamente com o passar dos anos. Com esse crescimento, pode-se perceber que quem tem o intuito de iniciar uma pequena ou microempresa tem grandes chances de crescimento profissional e lucrativo se bem elaborado e estudado o projeto de empreendimento.

De acordo com Bessanti(2019, p. 10:

A inovação importa, mas não acontece automaticamente. Ela é movida pelo empreendedorismo, uma mistura potente de visão, paixão, energia, entusiasmo, insight, bom senso e o bom e velho esforço, que permite que ideias se transformem em realidade. O poder por trás da modificação dos produtos, processo e serviços vem dos indivíduos, estejam eles agindo sozinhos ou inseridos dentro de organizações. São eles que fazem a inovação acontecer.

Portanto cabe ao empreendedor seu sucesso no profissionalismo, através de sua busca constante na conquista de seus propósitos. Pequenas e micro empresas podem estar surgindo e estarem desenvolvendo com o crescimento do país, além de serem uma ótima estratégia quando bem estruturada para a visão de lucro e crescimento profissional e de empenhadoríssimo.

## **REFERÊNCIAS**

**AGÊNCIA BRASIL.** Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-06/pequenos-negocios-gerar-am-76-das-vagas-de-emprego-em-2022> Acesso em 12 de junho de 2022

BESSANTI, Jonh. **Inovação e Empreendedorismo**. Bookman. Porto Alegre. 2019.

**CONTABILIZEI.** Disponível

em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilizei-responde/quais-sao-os-beneficios-da-microempresa-e-empresa-de-pequeno-porte/> acesso em 10/10/2022

**GENTE.** Disponível em:

<https://gente.globo.com/infografico-pesquisa-o-mercado-atual-de-pequenas-e-media-s-empresas-no-brasil/> Acesso em 15/08/2022

IBGE, **As micro e pequenas empresas comerciais e de serviços do Brasil.**

Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/microempresa/>  
Acesso em: 10/10/2022

JANISSEK-MUNIZ, R. **Fatores Críticos em Projetos de Inteligência Estratégica Antecipativa e Coletiva.** Revista Inteligência Competitiva, v. 6, n. 2, p. 147-180, 2016.

KOTESKI, Marcos Antônio. Revista FAE BUSINNES. **As micro e pequenas empresas no contexto econômico brasileiro.** Número 8. Maio 2004.

MENESES, Isabella de. 11 desafios das micro e pequenas empresas e como vencê-los. Disponível

em: <https://celero.com.br/blog/desafios-das-micro-e-pequenas-empresas/> Acesso 04/01/2023

OTTOBONI ,Célia.PAMPLONA. Edson de Oliveira. **Proposta de pesquisa para avaliar a necessidade de se medir o desempenho financeiro das micro e pequenas empresas.** XXI ENEGEP.2001. Salvador. BH

**Planalto.gov.br.** Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/lcp123.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm). Acesso em: 05/01/2023.

**PORTAL DA INDUSTRIA.** Disponível em:

<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/micro-e-pequena-empresa/>  
ACESSO EM 12/10/2022

PRADO JR., Caio. **História econômica do Brasil.** São Paulo: Brasiliense, 1945.

REIS, Evandro Paes dos. **Empreendedorismo.** 1 ed. Curitiba.PR.: IESDE Brasil,2018.

SANTOS, Anselmo Luís dos; KREIN José Dari; CALIXTRE, André Bojkian. (Orgs)

**SEBRAE.** Disponível em: [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/S/P/Pesquisas/onde\\_mpes\\_brasil.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/S/P/Pesquisas/onde_mpes_brasil.pdf) Acesso em 07/10/2022

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1984.

TOLEDO, André Aloísio. **Gestão de processos e negócios**. 1ª ed. Curitiba. PR.IESDE,2020.